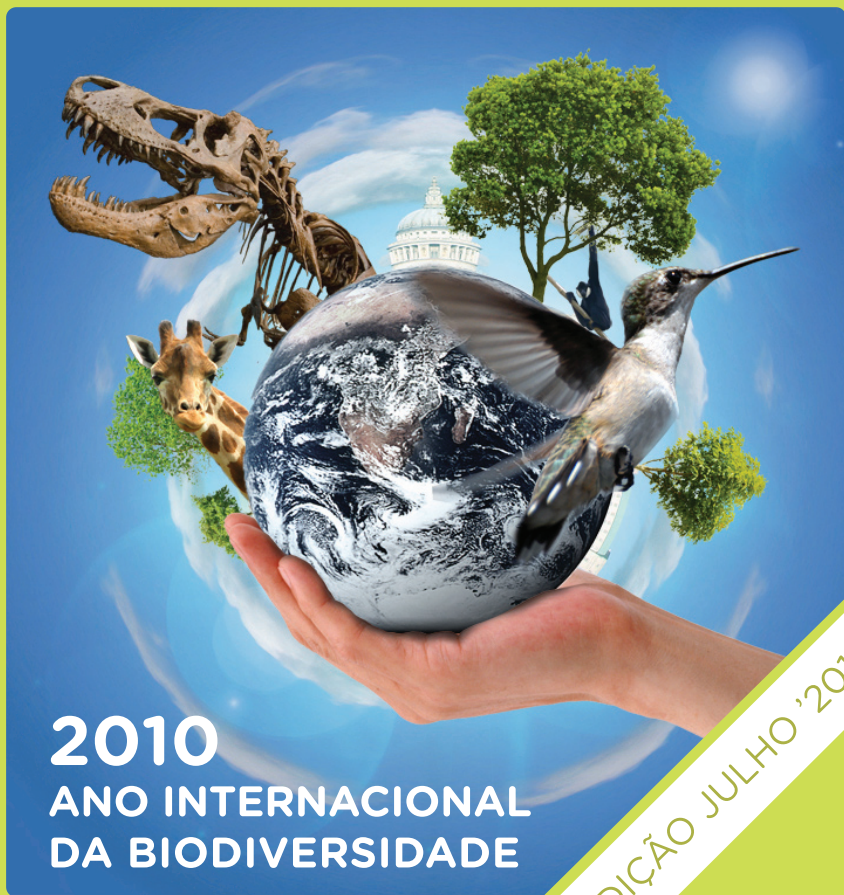


# NEWSLETTER

CENTRO DE CIÊNCIA JÚNIOR



**2010**  
**ANO INTERNACIONAL**  
**DA BIODIVERSIDADE**

EDIÇÃO JULHO '2010



O Ano Internacional da Biodiversidade (AIB), iniciado a 11 de Janeiro de 2010, tem por objectivo alertar todos os cidadãos para o contínuo empobrecimento da biodiversidade no nosso planeta, numa altura em que os cientistas estimam que 34 mil espécies de plantas e 5200 de animais estão em risco de extinção.

A iniciativa (cujo arranque foi assinalado em Berlim) foi lançada em 2006 pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Em Portugal, várias acções de sensibilização e divulgação têm vindo a desenvolver-se tais como, a criação de guias de biodiversidade para cada área protegida, a realização de vários workshops e um ciclo de conferências organizado pelo Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB) em parceria com uma instituição bancária sobre “Biodiversidade: Economia/Sociedade”. Para obter mais informações e ter acesso ao calendário de eventos programados para comemorar o AIB consulta:

[www.wix.com/icnbip/2010AIB](http://www.wix.com/icnbip/2010AIB)

Em suma, o **Ano Internacional da Biodiversidade** traduz-se numa campanha instituída para fomentar medidas de protecção da biodiversidade em todo o mundo.

É, portanto, um marco significativo, cujo êxito depende de medidas inspiradoras em todos os sectores a nível mundial, para assegurar que as acções tomadas sejam fortes, duradouras, efectivas e intensas. Juntos podemos marcar a diferença e contribuir para a **protecção da biodiversidade** da qual todos dependemos!

Uma redução na biodiversidade significa, pois, uma redução no número de espécies que habitam o planeta Terra!

### **E afinal... o que é a BIODIVERSIDADE?**

Biodiversidade pode ser definida como a:

*“(...) variabilidade entre os organismos vivos de todas as origens, incluindo os ecossistemas terrestres, marinhos e outros ecossistemas aquáticos e os complexos ecológicos dos quais fazem parte; compreende a diversidade dentro de cada espécie, entre as espécies e dos ecossistemas.”*

(in Decreto Lei n.º 21/93 de 21 de Junho, que ratifica a Convenção da Biodiversidade)



## “CONSTRUIR” FÓSSEIS

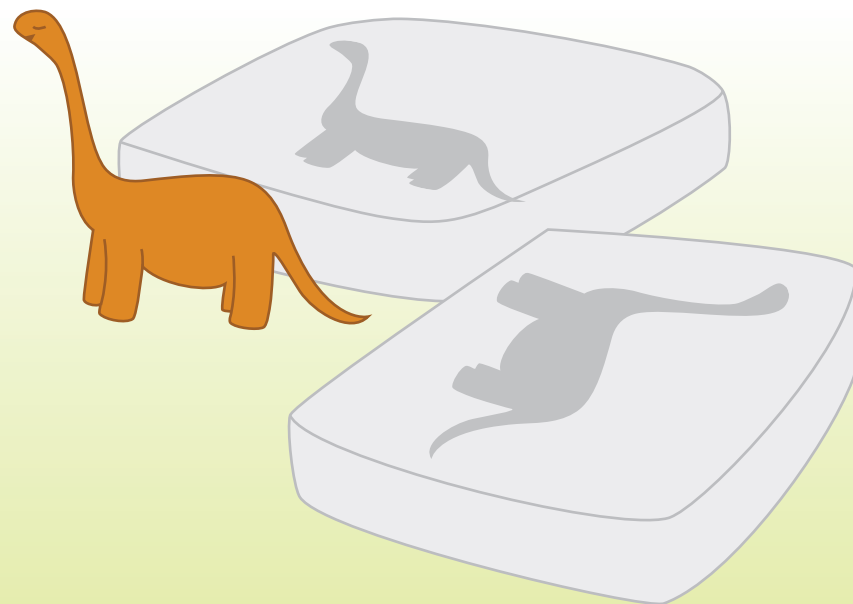
Para conhecer a História da Terra, os geólogos (cientistas que estudam a estrutura e os processos que formaram a Terra e a sua evolução ao longo do tempo) têm de recorrer à análise das rochas. As rochas são os “livros” onde se pode “ler” a história da Terra. Existem três grupos de rochas - **magmáticas, metamórficas e sedimentares**.

Algumas das rochas sedimentares conservam restos ou vestígios de animais, vegetais ou de outros seres vivos que viveram no nosso planeta há muitos milhões de anos atrás - **os fósseis**.

As pegadas de dinossauros e as amonites são exemplos de fósseis que existiram, na Terra, há mais de 65 milhões de anos.

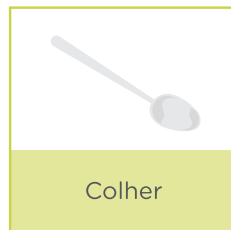
A **fossilização** é um processo, raro e muito lento, através do qual se formam os fósseis.

A **Paleontologia** é a ciência que estuda os fósseis e, com base neles, os paleontólogos são capazes de reconstituir o tipo de ambiente e a BIODIVERSIDADE que existiram em determinados locais, há muitos milhões de anos atrás.





vais precisar de:



procedimento:

- 1 Molda a plasticina.
- 2 Unta com óleo a parte exterior da concha.
- 3 Pressiona a concha sobre a plasticina até a enterrar completamente.
- 4 Retira a concha e unta com óleo o molde deixado por ela.
- 5 Num copo com água, junta o gesso com cuidado e mistura com a ajuda da colher até se obter uma pasta.
- 6 Deita essa pasta no molde deixado pela concha, na plasticina.
- 7 Deixa secar o gesso e retira-o do molde.
- 8 Podes repetir este procedimento com outros moldes.

**O processo de fossilização que acabaste de simular é a MOLDAGEM!**



## CAPTADOR DE INSECTOS

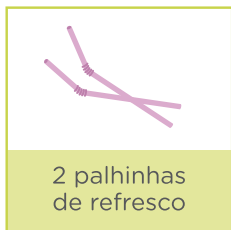
Existem actualmente cerca de 950 000 espécies de insectos identificados, o que corresponde a cerca de dois terços do número total de espécies de organismos vivos conhecidos. Os artrópodes – grupo em que se incluem, por exemplo, os insectos, as aranhas, os ácaros e as centopeias, são os seres vivos mais abundantes no planeta Terra.

**Vamos tentar conhecê-los um pouco melhor!**





vais precisar de:



procedimento:

- 1 Retira o rótulo da garrafa.
- 2 Com a tesoura faz um pequeno furo na tampa da garrafa e outro na base, de forma a conseguires colocar uma palhinha.

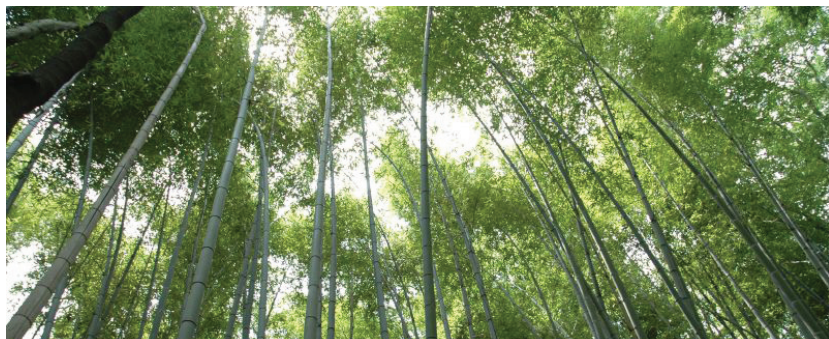
- 3 Na extremidade da palhinha, que vai ficar no interior da garrafa, coloca um pouco de gaze (para proteger a tua boca). Podes prender a gaze com um elástico ou colar à volta da palhinha.
- 4 Coloca as palhinhas nos respectivos orifícios de forma a ficares com a parte dobrável da palhinha na base e do lado de fora da garrafa, tal como está representado no esquema.
- 5 O teu captador de insectos está pronto! Só tens que te dirigir para o exterior e tentar apanhar os insectos que encontrares. Para isso, coloca a palhinha da base da garrafa junto ao solo e “suga” os insectos para dentro da garrafa.
- 6 Para conheceres melhor estes seres vivos, observa-os com uma lupa. Para facilitar a sua observação, coloca-os sobre uma folha de papel.

**APÓS A OBSERVAÇÃO, NÃO TE ESQUEÇAS DE OS DEVOLVER AO SEU HABITAT.** Desta forma, estarás a contribuir para a conservação da **BIODIVERSIDADE!**



Actualmente, para fazer frente à acelerada degradação dos recursos naturais se assiste à criação e preservação de **Áreas Protegidas**?

Criar uma **Área Protegida** é não só a melhor forma de salvaguardar os valores naturais, mas também a melhor estratégia para a execução de uma política de conservação da natureza. Para isso, é fundamental definir critérios claros de gestão e ordenamento para estas áreas, bem como dotá-las de meios financeiros e humanos que permitam a real implementação de políticas de conservação da natureza e da **BIODIVERSIDADE** que lhe está associada, integradas numa filosofia de desenvolvimento sustentável, sem o qual não será possível manter o património natural existente.



A actual legislação portuguesa respeitante a **Áreas Protegidas** consagra cinco figuras classificatórias:

- Parque Nacional (PNac)**
- Parque Natural (PN)**
- Reserva Natural (RN)**
- Monumento Natural (MN) e**
- Paisagem Protegida (PP)**

Podes consultar o significado de cada uma destas classificações em:

<http://portal.icnb.pt/ICNPortal/vPT/Areas+Protegidas/>



Na tabela abaixo, preenche os espaços relativos à classificação, que correspondem a cada um dos exemplos de áreas protegidas (assinaladas no mapa).

Utiliza as siglas - **PNac**, **PN**, **RN**, **MN** e **PP** de acordo com a seguinte legenda:

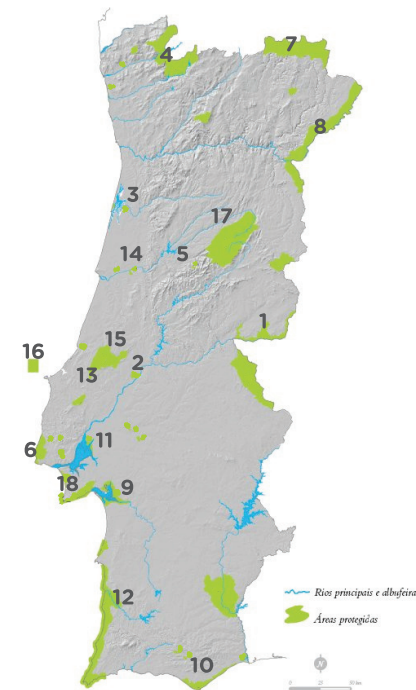
Classificação da Área Protegida	Sigla
<b>Parque Nacional</b>	<b>PNac</b>
<b>Parque Natural</b>	<b>PN</b>
<b>Reserva Natural</b>	<b>RN</b>
<b>Monumento Natural</b>	<b>MN</b>
<b>Paisagem Protegida</b>	<b>PP</b>

Se necessitares de ajuda, podes recorrer às informações disponíveis em:

<http://portal.icnb.pt/ICNPportal/vPT2007/>

1	<input type="text"/>	2	<input type="text"/>	3	<input type="text"/>	4	<input type="text"/>	5	<input type="text"/>	6	<input type="text"/>
7	<input type="text"/>	8	<input type="text"/>	9	<input type="text"/>	10	<input type="text"/>	11	<input type="text"/>	12	<input type="text"/>
13	<input type="text"/>	14	<input type="text"/>	15	<input type="text"/>	16	<input type="text"/>	17	<input type="text"/>	18	<input type="text"/>

- 1 Tejo Internacional
- 2 Paul do Boquilobo
- 3 Dunas de S. Jacinto
- 4 Peneda-Gerês
- 5 Serra do Açor
- 6 Sintra - Cascais
- 7 Montesinho
- 8 Douro Internacional
- 9 Estuário do Sado
- 10 Ria Formosa
- 11 Estuário do Tejo
- 12 Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina
- 13 Serras de Aire e Candeeiros
- 14 Paul de Arzila
- 15 Pegada de Dinossáurios de Ourém/Torres Novas
- 16 Berlengas
- 17 Serra da Estrela
- 18 Arriba Fóssil da Costa da Caparica



### E já agora...

O que temos em termos de Áreas Protegidas nas ilhas da Madeira e Açores?

Consulta em:

<http://www.madeira-web.com/pagesp/photos/protected-areas-madeira/O1-desertas.html> (Madeira)

<http://wapedia.mobi/pt/A%C3%A7ores?t=9.#10> (Açores) (ver ponto 10)

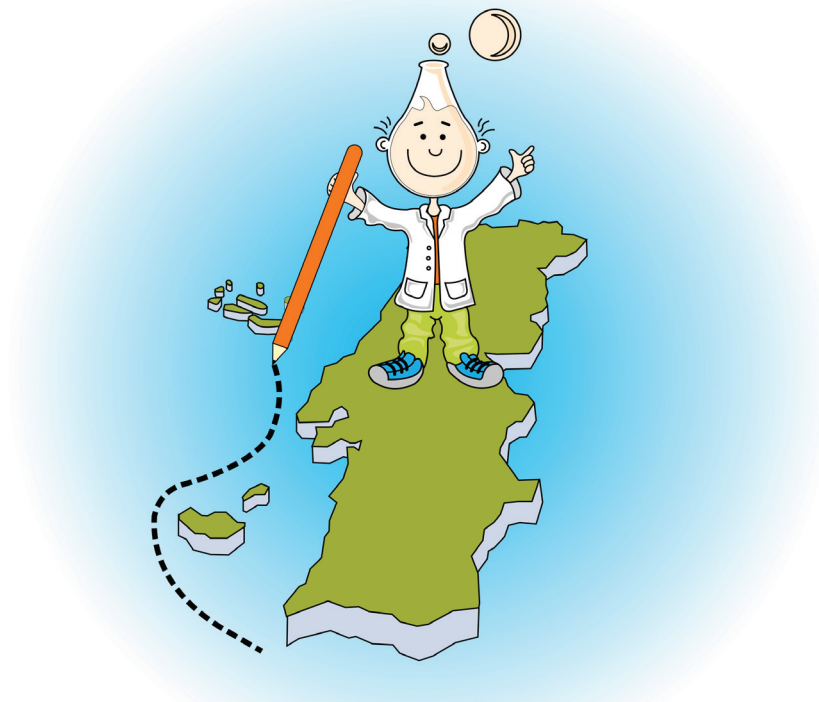


## EXTENSÃO DA PLATAFORMA CONTINENTAL PORTUGUESA

A **Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental (EMEPC)** foi criada sobre a dependência do Ministério da Defesa Nacional e tem por missão preparar, à luz da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM), uma proposta de extensão da plataforma continental de Portugal para além das 200 milhas marítimas (uma milha marítima ou náutica equivale a 1852m!).

A plataforma continental de um estado costeiro compreende o leito e o subsolo das áreas submarinas que se estendem além do seu mar territorial em toda a extensão do prolongamento natural do seu território terrestre até ao bordo exterior da margem continental ou até a uma distância de 200 milhas marítimas das linhas de base. (in artigo 76.º da CNUDM).

Alguns dos objectivos da EMEPC são: definir os limites da plataforma continental de Portugal para o reforço da capacidade nacional marítima; conhecer as características geológicas e hidrográficas do fundo submarino de Portugal; reforçar o corpo científico nacional com a realização de



programas de doutoramento relacionados com o projecto de extensão, fomentando a participação de jovens estudantes e investigadores.

Com a conclusão do processo de extensão da plataforma continental, **o mapa de Portugal passará a abarcar também uma grande diversidade de sistemas naturais** e, desta forma, **novas oportunidades potenciadoras de riqueza económica e ambiental.**



Assim, este projecto assume particular relevância e actualidade no que respeita à discussão do regime jurídico vigente e respectiva necessidade de regulamentação complementar dos recursos genéticos no âmbito da Convenção da Biodiversidade e das Nações Unidas.

Também os recursos minerais são importantes. Em 2007 ocorreu o primeiro resultado prático do projecto de extensão da plataforma continental portuguesa com o reconhecimento da fonte hidrotermal RAINBOW – a primeira área marinha protegida para além das 200 milhas marinhas sob jurisdição de um país! Portugal continua, ainda hoje, a ser o único país no mundo a quem foi internacionalmente reconhecida jurisdição neste âmbito (dentro de determinadas restrições).

Durante os dois últimos meses, a EMEPC lançou um novo projecto – “Professores a Bordo”, com o objectivo de proporcionar a professores do ensino secundário a participação activa nas campanhas oceanográficas a bordo

de dois navios da Marinha Portuguesa, o N.R.P. “Almirante Gago Coutinho” e o U.A.M.N.T.M. “Creoula”. Os professores estiveram a bordo ao longo do passado mês de Junho e, entre outras tarefas, participaram na inventariação da biodiversidade ao nível das Ilhas Selvagens (situadas a cerca de 163 milhas da Ilha da Madeira).

Para saber mais...consulta:

<http://www.youtube.com/watch?v=pXFvhOkDjWc&NR=1>

<http://www.sic.pt/online/video/informacao/NoticiasVida/2010/6/cientistas-conseguiram-ver-o-fundo-do-oceano-atlantico-ao-largo-das-selvagens12-06-2010-154317.htm>



## ALGUNS LINKS DE INTERESSE

<http://www.cienciaviva.pt/home/>

Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica

<http://www.cnads.pt/>

Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável

<http://www.portugalbiodiversidade.org/>

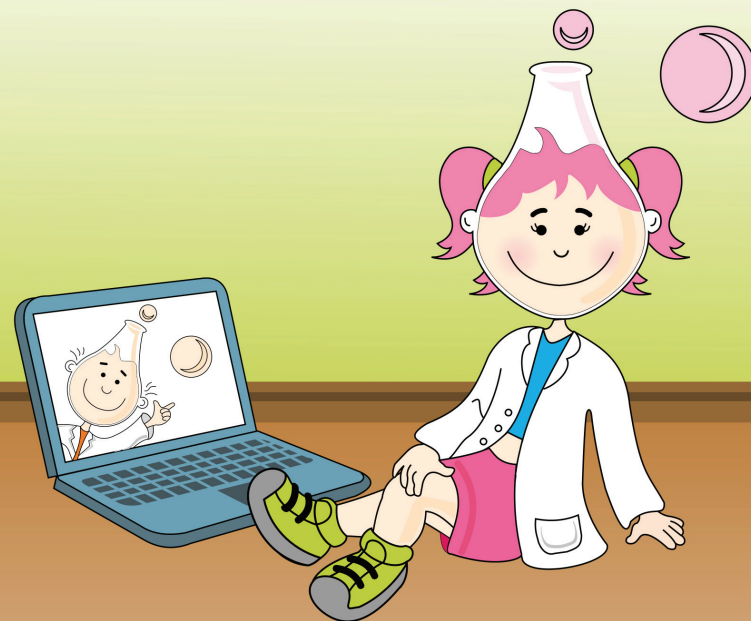
Comité Português para a Biodiversidade

<http://portal.icnb.pt/ICNPortal/vPT2007/O+ICNB/Quem+Somos/>

Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade

<http://www.bhl-europe.eu/>

Bibliotecas, sociedades científicas, especialistas, editores, autores e qualquer cidadão podem contribuir para esta biblioteca com documentos livres de direitos de autor.





✉ Associação Beira Atlântico Parque  
Núcleo 04, Lote 2  
3060-197 Cantanhede Portugal

☎ +351 231 410 890  
☎ +351 231 410 899

@ ccj@biocant.pt  
info@biocas.net